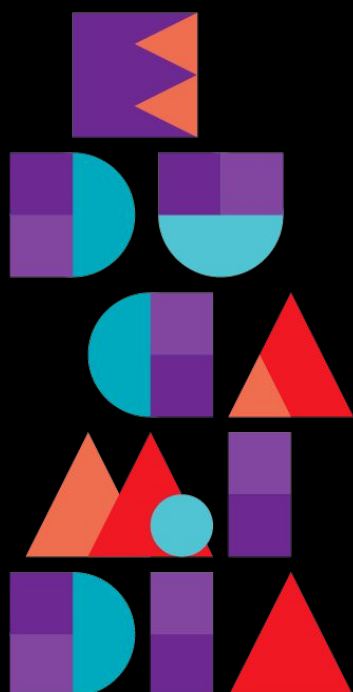




**PROGRAMA
DE EDUCAÇÃO
MIDIÁTICA**

*Instituto
Palavra Aberta*

**IA e
letramento
algorítmico
na educação
midiática**

A educação midiática desenvolve as habilidades necessárias para ler, escrever e participar do ambiente informacional da sociedade de forma ética, segura e responsável, observando criticamente as mensagens de mídia em todos os seus formatos, as formas de produção e circulação de informações e as relações de poder incorporadas a esses sistemas.

A disseminação das IAs traz a necessidade de ampliar o escopo desse letramento. Cada vez mais precisamos preparar a sociedade para lidar criticamente com o ambiente algorítmico e as decisões de máquina, sobretudo no que diz respeito à equidade e justiça no ambiente informacional. Para isso, abordar os algoritmos e as inteligências artificiais deve ser encarado como uma ampliação do letramento midiático e informacional de todo cidadão.



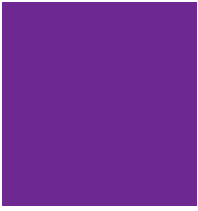
O que é letramento algorítmico?

O letramento algorítmico pode ser definido pela soma de dois eixos: o da **percepção** (ser capaz de perceber a presença e atuação dos sistemas algorítmicos nos aplicativos, plataformas e serviços digitais com os quais interagimos) e o do **conhecimento** (saber como funcionam, observar seu alcance e possibilidades, e ser capaz de moldá-los).

Juntas, essas habilidades oferecem ao usuário a possibilidade de maior poder de ação frente ao ambiente algorítmico, avaliando criticamente as suas decisões e atuando para personalizar ou ajustar o seu funcionamento.

Observe a mandala de habilidades midiáticas do EducaMídia ([disponível em maiores detalhes neste link](#)) e use as perguntas a seguir para refletir sobre a ação dos algoritmos e das IAs sobre o nosso acesso à informação, interações e relacionamentos no ambiente digital.





Letramento algorítmico: eixo LER

Letramento da informação: que sistemas estão escolhendo os conteúdos que vejo? A que interesses eles servem? Como posso ter mais controle sobre o que vou conseguir ver? Como posso mitigar os riscos e questões éticas nos sistemas de seleção e recomendação?

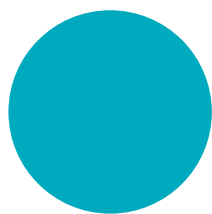
Análise crítica da mídia: os conteúdos criados por IA são confiáveis? Que valores, pontos de vista e ideologias são representados ou ausentes nessas ferramentas de criação ou nos conteúdos criados? As ferramentas estão privilegiando determinadas culturas e visões de mundo? Reproduzem ou ampliam preconceitos e estereótipos? Ou refletem a diversidade humana e cultural?



Letramento algorítmico: eixo **ESCREVER**

Auto expressão: estou fazendo um uso ético das IAs? Quando crio conteúdo com auxílio de IA, a ferramenta possui recursos para garantir que ele é confiável? Estou checando a veracidade dos conteúdos que produzo? As imagens que gero reproduzem ou ampliam estereótipos? Podem incentivar exclusões ou discriminação? Estou ferindo direitos de imagem ou de propriedade quando uso ferramentas de IA?

Fluência digital: tenho conhecimento das possibilidades e limitações das ferramentas de IA que uso? Consigo avaliar criticamente novas ferramentas que surgem e entender se seu uso é benéfico?



Letramento algorítmico: eixo PARTICIPAR

Cidadania e participação: os mecanismos de personalização estão me impedindo de ter uma visão abrangente e complexa do mundo? Ou estão me direcionando para ambientes polarizados e câmaras de eco? As tecnologias de IA trazem risco para a democracia, a justiça social e o meio ambiente? De que modo podemos propor funcionalidades e interfaces mais éticas? Como podemos educar o público para garantir seus direitos em um mundo mediado por IAs?

Precisamos de disciplina específica para aprender sobre IA?

Se o letramento sobre algoritmos e IA é parte do arsenal de habilidades necessárias para lidar com a informação, vislumbramos várias possibilidades de integração transversal, como por exemplo:

Em ciência ou história, investigar os efeitos da disseminação de propaganda ou desinformação por meio de personalização algorítmica.

Em arte ou ciências sociais, explorar como imagens geradas por inteligência artificial são capazes de perpetuar racismo, capacitismo ou desigualdades de gênero.

Em linguagens, discutir o impacto de deep fakes no ecossistema informacional e, em especial, no jornalismo.

Na matemática, questionar viés estatístico nos bancos de dados que alimentam mecanismos preditivos.

Em geral, ao sugerir pesquisas, podemos abrir espaço para problematizar o funcionamento dos algoritmos que influenciam as buscas na internet.

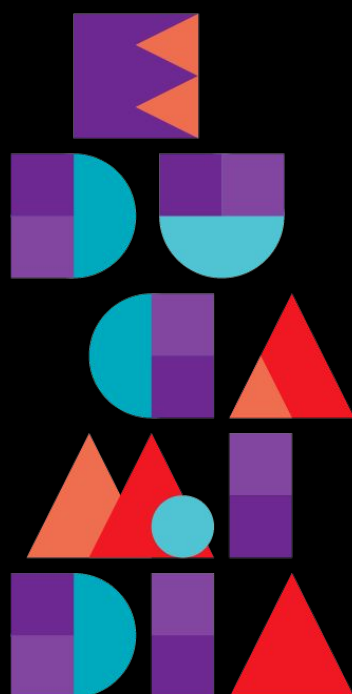
EducaMídia é o programa de educação midiática criado pelo Instituto Palavra Aberta, com o apoio do Google.org.

Saiba mais em www.educamidia.org.br .

Conheça os materiais pedagógicos e de formação sobre educação midiática e inteligência artificial disponíveis em bit.ly/aprenda_emia



Esta é uma publicação de acesso aberto. Pode ser utilizada e reproduzida livremente, desde que atribuído o crédito de autoria.



**PROGRAMA
DE EDUCAÇÃO
MIDIÁTICA**

*Instituto
Palavra Aberta*